

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Circular nº 246/19

Brasília (DF), 26 de junho de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Congresso da UNE e Ato Nacional em defesa da Educação Pública, por emprego e aposentadoria.

Companheiro(a)s,

Na semana passada, obtivemos informações, por meio de mídias de divulgação, de que a União Nacional dos Estudantes (UNE) realizaria seu Congresso Nacional, no período entre 10 e 14 de julho, na Universidade de Brasília - UnB. Para o dia 12 de julho, a UNE, em articulação com outras entidades estudantis, está organizando um ato nacional "Em defesa da Educação, por emprego e aposentadoria", a ser realizado na Esplanada dos Ministérios. O Congresso Nacional da UNE (CONUNE) pretende reunir entre 10 e 13 mil estudantes de todo o Brasil, mais uma vez demonstrando o protagonismo da juventude.

Realizamos contato com a UNE e as demais entidades estudantis para compreender o caráter do ato e seu objetivo. No dia 18 de junho, na reunião da Secretaria Executiva Nacional (SEN) da CSP-Conlutas, foi deliberado: "3. Realizar no dia 12 de julho um Dia Nacional de Mobilização nos estados, fortalecendo, assim, o ato em Brasília convocado pela juventude;".



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Informamos também que no dia de hoje (26 de junho de 2019) as entidades da educação reunidas também assumiram a construção do ato em Brasília.

Vale destacar ainda, que as centrais sindicais também aderiram à construção do mesmo.

Diante do avanço das articulações para a aprovação da contrarreforma da Previdência e dos sucessivos ataques à educação pública, que vão dos cortes de verbas à nomeação de reitore(a)s não eleito(a)s pela comunidade acadêmica, avaliamos como de fundamental importância a ADESÃO do ANDES-SN à construção do ato nacional em Brasília no dia 12 de julho, quando estaremos reunido(a)s em nosso 64º CONAD.

Para tal, estamos propondo:

- Que as seções sindicais, que dispuserem de recursos financeiros, contribuam para o deslocamento do(a)s delegado(a)s e do(a)s observadore(a)s do Movimento Estudantil para o Congresso da UNE, pois entendemos que a juventude é fundamental nas lutas que o momento exige;

- Que as seções sindicais, em articulação com o sindicato do(a)s técnico(a)s-administrativo(a)s nas instituições de ensino, envidem esforços para enviar caravanas, de professore(a)s e técnico(a)-administrativo(a)s, para participar do ato no dia 12 em Brasília;

- Que na plenária de instalação do 64° CONAD, façamos uma alteração na programação para adaptar o cronograma à participação do(a)s delegado(a)s e do(a)s observadore(a)s no ato do dia 12 de julho, conforme segue abaixo:

PROPOSTA DE PAUTA E CRONOGRAMA DO 64º CONAD DO ANDES-SINDICATO NACIONAL

Brasília/DF, 11 a 14 de julho de 2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Tema Central: Em defesa da educação pública, dos direitos sociais e das liberdades democráticas.

5 ^a feira (11/7)	6 ^a feira (12/7)	Sábado (13/7)	Domingo (14/7)
8h às 18h Confirmação de Credenciamento 9h às 11h Plenária de Abertura 11h às 13h Plenária de Instalação		10h às 13h Grupo Misto - Tema IV	9h às 12h Plenária do Tema IV
8h às 18h Confirmação de Credenciamento 15h30 às 18h30 Plenária do Tema I	14h às 17h Grupo Misto - Tema II	15h às 18h Plenária do Tema II	15h às 17h Plenária de Encerramento
	18h30 às 21h30 Grupo Misto - Tema III	19h30 às 22h30 Plenária do Tema III	

TEMÁRIO:

- **Tema I** Movimento Docente e Conjuntura: avaliação da atuação do ANDES-SN frente às ações estabelecidas no 38° CONGRESSO.
- **Tema II** Avaliação e atualização do plano de lutas: educação, direitos e organização do(a)s trabalhadore(a)s.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior **Tema III** — Avaliação e atualização do plano de lutas: setores.

Tema IV – Questões organizativas e financeiras.

Compreendemos que o momento é decisivo na luta contra a reforma da Previdência e na defesa da educação pública. Aproveitando os vitoriosos atos dos dias 15 e 30 de maio e a importante Greve Geral do dia 14 de junho, precisamos ampliar o engajamento e fazer pressão sobre o governo e o Congresso Nacional. Para isso, a mobilização em julho e a construção, junto com as centrais sindicais e movimentos sociais e populares, de outras atividades para agosto, tão logo o recesso do(a)s parlamentares termine, são de fundamental importância.

A hora é agora. Mobilizar e lutar em defesa da aposentadoria e da educação pública!

Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos nossas saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Eblin Farage Secretária-Geral